



## Sigamos mobilizados!

Estamos no oitavo dia de greve. No BNB, como nos outros bancos, o movimento é forte e coeso, com todas as agências do Banco do Nordeste do Brasil fechadas em quase todos os estados e na Direção Geral/ Passará novos ambientes/áreas aderindo a cada dia. Do lado de lá, o silêncio tem um propósito: desmobilizar, desestabilizar, enfreqüecer o movimento. Mas esse silêncio não continuará por muito tempo porque não arrefeceremos! Continuaremos mobilizados, firmes no nosso propósito, justo, de melhorias reais nas condições de trabalho, por conquistas que vão além de índices de reposição salarial!

**Trabalhadores do BNB em luta! A AFBNB ao lado dos trabalhadores!**

## Desenvolvimento regional e greve



Os trabalhadores do BNB fazem, neste ano de 2013, uma de suas maiores participações no processo de lutas da campanha salarial, que visa a ga-

rantir não só, simplesmente, a reposição das perdas e um pequeno ganho além da inflação, mas o resgate e a resolução de questões de fundo, como quanto à questão previdenciária, da isonomia, relativas ao plano de carreira e à curva salarial, considerando o piso inicial dos bancários.

E fica cada vez mais explícito que qualquer processo de lutas, além do ganho pedagógico, substanciado na formação política, se galvaniza para ações continuadas, por meio da construção participativa, pois coletiva, dos resultados. Resultados que cada vez mais têm como exigência, nas discussões de base, nos piquetes, um referencial de cunho estratégico.

Ninguém quer só um pequeno ganho percentual além da inflação, mas, sim, quer ver um banco fortalecido que tenha condições de tratar com dignidade os seus trabalhadores e possa ser capaz de resgatar e/ou implantar direitos básicos, tais como a possibilidade de se aposentar e viver com qualidade; a possibilidade de ter os mesmos benefícios que seus pares, independentemente de seu número funcional; a possibilidade de ter um plano de cargos e a atualização da curva salarial, com uma lógica mínima de respeito à categoria e a seu histórico de contribuições com a instituição e à sociedade.

Essa discussão estratégica que se dá neste momento no processo de greve é muito salutar e deve

ser perseguida como resultado das negociações, especialmente, das questões específicas, e se assemelha ao processo de lutas que se trava em relação ao desenvolvimento regional, e mais, tem forte vinculação político-institucional e conteúdo histórico, senão vejamos:

- a questão regional já é antiquíssima e a reprodução de sua discussão nos espaços de decisão, seja no legislativo ou no executivo, ainda não garantiu que o recorte regional se implantasse em todos os níveis, garantindo fortalecimento institucional dos órgãos de apoio ao desenvolvimento regional, incluso o BNB;

- os instrumentos que visam a garantir o suporte de financiamento do crédito, apesar do esforço das lideranças políticas e o advento dos fundos constitucionais, como o FNE, que é fundamental para a região, são irrisórios diante de outros mecanismos ligados, por exemplo, ao sistema financeiro, que possibilitam - o que é inadmissível, a saída de recursos gerados nas regiões menos desenvolvidas, Norte e Nordeste, para o Centro-Sul, especialmente, o Sudeste;

- a falta de discussão do planejamento regional, de um projeto nacional de desenvolvimento e de uma estratégia articulada entre os órgãos regionais repercutem fortemente na política interna de estruturação e ação operacional do BNB, e possibilita - por incrível que pareça -, uma forte inclinação do banco a uma aproximação a bancos de mercados, nos moldes do Banco do Brasil.

Pode-se até não se perceber que a luta institucional - que, naturalmente, tem característica estratégica - reforça os processos de enfrentamentos que se dão na campanha salarial e traz componente agregador à luta. Mas, no entanto, é importante e

necessário analisar e perceber que a AFBNB ao realizar a ação institucional, ao lutar pelo recorte regional em todos os níveis, pelo fim dos vazamentos de recursos gerados na região para o centro-sul e pela necessidade e importância de uma estratégia de desenvolvimento para o banco - obviamente, pautado por planejamentos regionais e nacional está lutando pela valorização dos trabalhadores, exatamente porque são eles quem operam esse banco de desenvolvimento tão necessário à Região; são quem, compreendendo a importância do apoio ao pequeno produtor, ao pequeno empresário, à atuação em áreas estagnadas e de baixo renda se doam para cumprir as metas estabelecidas, sabendo que ao final estarão contribuindo para a redução das desigualdades regionais. E por esse trabalho têm que ser reconhecidos.

Da mesma forma que a luta institucional reforça a luta por melhores condições de trabalho, porque sem ter um banco fortalecido se desvaloriza essa ação; ao lutarmos pelas bandeiras estratégicas na campanha salarial estamos lutando pelo fortalecimento institucional do banco. Essa é uma luta só e uma grande luta!

Os funcionários do banco estão maduros e preparados para encaminhar essas lutas, a grande greve que está sendo realizada mostra isso. Ao patrão, o governo federal, representado pelos que estão hoje à frente de administração, cabe agir positivamente diante disto.

## **GREVE POSITIVA EXIGE AÇÃO POSITIVA: PROPOSTA DECENTE JÁ!**

### **Quadro de greve**

#### **Atualizado às 8h de hoje**

Lembramos que o quadro está sendo atualizado a partir do contato feito pela AFBNB junto aos sindicatos, representantes da AFBNB e demais trabalhadores. Caso sua unidade esteja em greve e não conste em nosso quadro, informe-nos pelo email [comunicacao@afbnb.com.br](mailto:comunicacao@afbnb.com.br) ou pelo telefone (85) 32557000.

Todas as as agências do BNB fechadas nos estados de AL, BA (Correntina parcial), ES, PB, PE, PI, RN e SE (com Itabaiana e Neópolis parcial).

Em Minas Gerais, 12 agências em greve, de 14.  
No Maranhão, 18 agências em greve, de 21.  
No Ceará, 26 agências em greve de um total de 35.

No Passaré, Ambiente de Comunicação, Ambiente de Sistema, Ambiente de produtos e serviços bancários (todos parcialmente), Ambiente de Re-

cuperação de crédito, Área/Superintendência de Negócios (está em greve total, e não parcial como divulgado anteriormente), Ambiente de Microfinanças Urbana (parcial), Central de Crédito Pronaf, Central Crédito Varejo, Central de Médio Porte, Ambiente de infraestrutura de TI (parcial), Ambiente de Segurança Corporativa (parcial), Ambiente de Controle Interno (parcial) e Ambiente de Gestão de Risco (parcial), Superintendência de Ativos de Terceiros/Ambiente de Fundos de Investimentos (parcial), ETENE.